

# EVOLUÇÃO RECENTE DA PRODUÇÃO E INVESTIMENTOS NO SETOR SUCROALCOOLEIRO BRASILEIRO



Danilo Machado Gago (daniloweb@hotmail.com)  
NEIT, IE, UNICAMP

IE Instituto de  
Economia

Palavras-Chave: Energia - Setor sucroalcooleiro - Etanol



## INTRODUÇÃO:

As transformações dos últimos anos na indústria de energia e, especialmente, as alarmantes projeções acerca das mudanças climáticas colocaram ponto central da pauta política a substituição de combustíveis fósseis por “energia limpa”. No segmento de transportes, projetado como grande demandante futuro de derivados de petróleo, a possibilidade de uso de biocombustíveis passou de esboço de projeto à meta nas economias industrializadas. Essa transformação colocou o Brasil, portador da experiência de maior sucesso com etanol, no centro do debate e das projeções de oferta. Este trabalho pretende avaliar as características da evolução recente da produção de álcool no Brasil, engendradas primeiramente pelo avanço da demanda doméstica e, simultaneamente, avaliar as perspectivas e transformações engendradas pelos investimentos recentes, em andamento e planejados.

## METODOLOGIA :

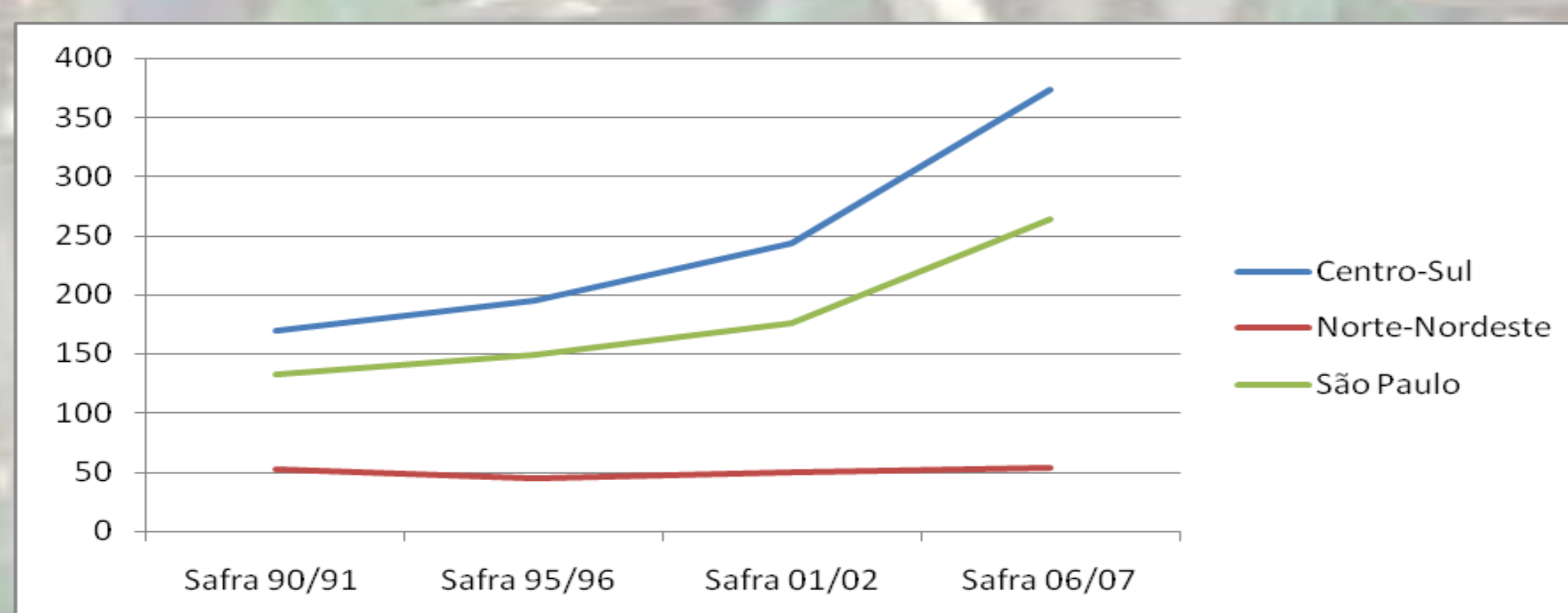
A metodologia a ser desenvolvida neste estudo abrange a coleta de informações quantitativas e qualitativas acerca dos investimentos e da produção de etanol no país.

Em primeiro lugar, serão analisados indicadores de desempenho, caracterizando a produção e sua evolução ao longo dos últimos dez anos.

A principal referência para esta análise são as informações obtidas junto às associações de produtores (UNICA, UDOP, dentre outras), CEPEA (ESALQ), Secretaria de Comércio Exterior (SECEX) e Pesquisa Industrial Anual (IBGE). Esta última fonte de estatísticas, apesar da defasagem cronológica (os dados de 2005 devem ser divulgados em maio de 2007), permitirá análise detalhada de ativos, custos, receitas, emprego e produtividade nas usinas de álcool e açúcar entre 1996 e 2005. Além destas informações, serão analisadas as exportações, produção de cana, açúcar e álcool.

Em segundo lugar, será realizada uma análise das características dos investimentos efetuados na produção de etanol, baseada fundamentalmente em informações qualitativas.

A utilização de reportagens (Gazeta Mercantil, Valor, sites e mídia especializada), bem como de informações obtidas junto aos relatórios anuais das empresas do setor viabilizarão análises acerca do grau de concentração produtiva, da ampliação da presença de capital estrangeiro, de empresas de energia e/ou outros setores (diversificação vs especialização), bem como as conseqüentes transformações patrimoniais.



Distribuição da produção de cana entre as regiões brasileiras (Em milhões de toneladas) – safras selecionadas - (Fonte: Unica).

## CONCLUSÃO:

A possibilidade de uso de biocombustíveis passou de esboço de projeto à meta nas economias industrializadas. Essa transformação colocou o Brasil, portador da experiência de maior sucesso com etanol, no centro do debate e das projeções de oferta. A produção de álcool no país historicamente alavancada pela demanda doméstica, atualmente passou a ser estimulada pela retomada do consumo nacional e pela possibilidade de atendimento da crescente demanda externa.

Esse grande crescimento da demanda impulsionou a oferta nacional e, conseqüentemente, novos investimentos. Esse movimento, por sua vez, caracterizou-se tanto pela adição de capacidade quanto pela transformação patrimonial.

Destacou-se nesse processo, em primeiro lugar, a formação de grandes grupos no setor, ainda que este permaneça significativamente desconcentrado em termos produtivos. Estes agentes participaram na adição de capacidade, mas foram especialmente importantes no crescimento das fusões e aquisições da indústria sucroalcooleira. Foram também agentes importantes no processo inicial de profissionalização da gestão e de ingresso das empresas no mercado de capitais.

Estas transformações foram as principais portas de entrada do capital estrangeiro no país, que passou de 5,7% para 12% no último ano. Estes capitais atuaram de maneira ampla, com o controle de grandes grupos ou com participações minoritárias em novos projetos ou empresas estabelecidas. Estas participações minoritárias, por seu turno, foram importantes para viabilizar ingresso de agentes não necessariamente ligados ao setor. Estes investimentos, de caráter especulativo, atraíram investidores interessados no rápido movimento de valorização dos ativos ligados à produção de etanol.

A elevação da importância do etanol no cenário brasileiro e mundial da energia também passou a atrair agentes ligados à grande indústria da energia. No caso brasileiro destacou-se a Petrobrás, que planeja grandes investimentos no setor, especialmente na logística e infra-estrutura, inclusive para atender a crescente demanda estrangeira.

O resultado destes investimentos é uma progressiva ampliação da produção nacional, das vendas domésticas e exportações, bem como do fortalecimento econômico e produtivo da indústria nacional. Os próximos anos deverão se caracterizar por uma intensificação dos movimentos atuais. Como a demanda externa ainda se apresenta com grau de incerteza relativamente alto, a efetivação dos investimentos anunciados na mídia certamente acarretará em grande oferta de álcool no mercado doméstico e, possivelmente, em ampliação da concentração do setor.